Mariana registra dois casos de violência doméstica em menos de duas semanas

Por: Hynara Versiani

Dois homens foram presos por violência doméstica em Mariana, em casos distintos registrados com menos de duas semanas de intervalo. As prisões foram realizadas por agentes da Polícia Municipal de Mariana e pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG).O primeiro caso ocorreu no sábado, 29 de março, no bairro Colina. Um homem de 31 anos foi preso em flagrante pela Polícia Municipal após ser denunciado por familiares.

Segundo o boletim de ocorrência, o agressor teria saído para consumir bebida alcoólica e, ao retornar para casa, iniciou um ataque de fúria. Enquanto sua esposa banhava o filho do casal, o homem quebrou móveis, a ameaçou de morte e tentou agredi-la. A sogra, que também presenciou a cena, conseguiu escapar da residência e acionou os agentes por meio do telefone de emergência 153.

Quando os policiais chegaram, o homem estava sendo contido por parentes dentro da casa e apresentava sinais visíveis de embriaguez. A vítima relatou momentos de pânico e afirmou que foi ameaçada diversas vezes pelo companheiro, inclusive com a exigência de que deixasse o imóvel.

O segundo caso foi registrado no dia 9 de abril, de acordo com a Polícia Civil. Um homem de 49 anos foi preso após a companheira, de 40, procurar a delegacia e denunciar anos de abusos. De acordo com o relato da vítima, o relacionamento já havia durado cerca de 20 anos e, ao longo desse período, ela foi submetida a ameaças, humilhações, agressões verbais e sexuais.

A mulher revelou que era obrigada a manter relações sexuais contra sua vontade, inclusive na presença dos filhos menores de idade. Disse ainda que era impedida de sair de casa, exceto para trabalhar no comércio da família, que funcionava no piso inferior da residência do casal. No dia da denúncia, ela conseguiu fugir do imóvel e pedir socorro às autoridades. O suspeito foi preso em flagrante e encaminhado ao sistema prisional.

Canais como o 153, o 190 e o 180 estão disponíveis para atender vítimas e testemunhas de violência doméstica, garantindo apoio e proteção às mulheres em situação de risco. A Polícia Civil e a Polícia Municipal de Mariana seguem atuando em conjunto para coibir crimes dessa natureza e promover um ambiente mais seguro para as vítimas.